

PETROPOLITANAS

Divulgação



Inscrições são gratuitas e acontecerá dia 26/02

Firjan e Faperj realizam workshop em Petrópolis

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) realizam, no dia 26 de fevereiro, em Petrópolis, um workshop presencial para orientar empresas sobre a elaboração de propostas para o edital Pesquisador na Empresa. A iniciativa integra a agenda conjunta das instituições para ampliar o acesso de micro, pequenas e médias indústrias fluminenses aos instrumentos de fomento à inovação. O encontro acontece na Firjan Serrana (Av. Dom Pedro I, 579 – Centro), às 15h, e vai detalhar o funcionamento do programa, que incentiva a inserção de pesquisadores em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) dentro das empresas.

Como realizar as inscrições

As inscrições devem ser feitas previamente pelo link: <https://forms.office.com/r/b8LpEg8GhJ>. Nesta edição, 25 bolsas são destinadas exclusivamente à indústria, reforçando o foco no fortalecimento do setor produtivo. Durante o workshop, especialistas da Firjan IEL e da Faperj vão apresentar as principais etapas do edital, os critérios de avaliação e as boas práticas para a construção de propostas competitivas, além de esclarecer dúvidas dos participantes.

Reprodução/CIMOP



Alagamentos foram registrados neste sábado (21)

Problema histórico na Coronel Veiga

A chuva da tarde deste sábado (21) fez transbordar, mais uma vez, o Rio Quitandinha e deixou a Rua Coronel Veiga completamente debaixo d'água. É a quarta vez, em menos de 30 dias, que um dos principais corredores do Centro de Petrópolis fica intransitável por causa de alagamento. Os alertas já viraram rotina. Às 17h27, a Defesa Civil emitiu aviso extremo pelo sistema Cell Broadcast (Defesa Civil Alerta) para inundação na via. Sirenes foram acionadas e a rua acabou interditada. A repetição dos avisos reforça a sensação de “novo normal” na cidade.

Dias de chuva: roteiro já escrito

Em dias de chuva, moradores e comerciantes da Coronel Veiga já sabem o roteiro: água subindo rápido, carros ilhados e transporte interrompido. Às 17h35, o Setranspetro informou a alteração das linhas que passam pelo trecho. Os ônibus foram desviados para Castelânea e Valparaíso. O resultado é atraso, aumento no tempo de viagem e dificuldade para quem depende do transporte público.

Conscientização I

A Prefeitura registrou aumento na procura pelo Disque Entulho, serviço da Comdep. A alta na demanda indica maior engajamento da população com o descarte correto de resíduos e contribui para manter a cidade mais limpa. Por causa do volume de pedidos, o prazo médio de atendimento aumentou em algumas regiões.

Conscientização II

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, Quitandinha, Alto da Serra, Castelânea, Morin e Independência lideram as solicitações. Segundo o prefeito Hingo Hammes, o crescimento é positivo, pois mostra que os moradores estão usando os canais oficiais e colaborando com a organização urbana.

Conscientização III

A presidente da Comdep, Fernanda Ferreira, agradeceu o envolvimento da população e destacou que o aumento na procura pelo serviço demonstra maior conscientização dos moradores. Segundo ela, a adesão ao Disque Entulho evita o descarte irregular nas ruas, ao lado de lixeiras e nas calçadas.

Conscientização IV

A Prefeitura reforçou ainda que o descarte irregular é crime ambiental e pode gerar multa de até R\$ 11 mil, além de outras penalidades previstas em lei. A orientação é que os moradores façam o agendamento prévio da retirada pelo Disque Entulho, por meio do telefone (24) 2292-9500, garantindo o destino adequado dos materiais.

Chuvas I

O Governo do Estado do Rio de Janeiro emitiu alertas de chuvas intensas, inundação e deslizamentos neste sábado (21/02). A Defesa Civil estadual informou que monitora o cenário 24h e acionou sirenes em cidades da Região Metropolitana, Baixada, Serrana e Costa Verde, incluindo Petrópolis.

Chuvas II

Segundo o governo estadual, treze estações de sirenes foram mobilizadas em Petrópolis e outros municípios. Alertas por Cell Broadcast foram enviados para nove cidades. A orientação segue sendo buscar abrigo seguro e, em caso de emergência, ligar 199 (Defesa Civil) ou 193 (Bombeiros).

Divulgação



Ação da faculdade tem programação até o dia 23 março

4ª Jornada da Virada Climática começa hoje (23) em Petrópolis

Evento, promovido pela Unifase, terá debates, oficinas e ações

Da Redação

Programação

O Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (Unifase) promove, entre os dias 23 de fevereiro e 23 de março, a 4ª Jornada da Virada Climática, um mês de atividades voltadas à mobilização, reflexão e construção coletiva de soluções diante dos desafios ambientais em Petrópolis, no país e no mundo. Serão, no período, 22 atividades realizadas em diferentes pontos da cidade, todas abertas ao público e com entrada gratuita. Apenas para a cerimônia de abertura, que terá um cine debate, há inscrição prévia, que poderá ser feita no site da Unifase - www.unifase-rj.edu.br, na aba Eventos de Extensão.

A reitora da Unifase, Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves, destaca que a iniciativa reforça a missão institucional de manter o diálogo permanente com a comunidade. “A Jornada traduz nossa responsabilidade social e acadêmica diante de um desafio global como as mudanças climáticas, que afetam diretamente a vida de todos”, afirma, lembrando que o evento foi criado após as tragédias climáticas de 2022, a partir do compromisso da instituição com a população de Petrópolis e com o município. Hoje, a Jornada se consolida como um espaço interdisciplinar que integra ciência, saúde, cultura, território e políticas públicas.

A programação, que envolve também outras instituições de ensino superior - como CEFET, UFRJ e UFF - e organizações - incluindo o SERRATEC, EDUCAFRO e Rebio Araras - reúne palestras, rodas de conversa, oficinas, estudos de caso, exposições, apresentações culturais e ações em comunidades. Os temas, todos relacionados à saúde planetária, incluem aquecimento global, patrimônio histórico, manejo de fauna, descarte de resíduos, radiação solar, monitoramento de riscos e prevenção de deslizamentos, política habitacional e desafios no pós-desastre.

A abertura será realizada no dia 23 de fevereiro, às 14h, na Unifase (Av. Barão do Rio Branco, 1003), com cine debate. Na tela, o curta Ilha das Flores, que levanta temas como a desigualdade social, a fome, o desperdício de alimentos e a sub-humanização da população mais pobre. Para participar, basta fazer a inscrição, gratuita, no site na UNIFASE.

O professor Ricardo Tamela, coordenador de Extensão, destaca o caráter coletivo do evento. “As atividades não se concentram apenas no campus. A Jornada acontece em diferentes espaços da cidade, com propostas de estudantes, docentes, colaboradores e da comunidade externa, além de parcerias com diversas instituições”.